

Avaliação da qualidade da atenção à saúde de adolescentes no ciclo gravídico-puerperal em Teresina-PI.

Autor: Lílian Machado Vilarinho

RESUMO

VILARINHO, L. M. **Avaliação da qualidade da atenção à saúde de adolescentes no ciclo gravídico-puerperal em Teresina-PI.** Dissertação (mestrado) – Programa de Mestrado em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, 2011.

INTRODUÇÃO: A gravidez na adolescência preocupa diversos setores da sociedade em todo o mundo, e está associada a riscos tanto para mãe como para recém-nascido. **OBJETIVO:** Avaliar a qualidade da atenção às adolescentes no ciclo gravídico puerperal em uma instituição pública de saúde de Teresina-PI **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa avaliativa, quantitativa, transversal, com amostragem de 174 prontuários de adolescentes que tiveram filhos nascidos vivos na unidade escolhida entre janeiro e dezembro de 2008. Foram selecionadas aleatoriamente 44 adolescentes, número que corresponde a 30% da amostra, para realização de entrevista durante visita domiciliar, visando aprofundar informações relativas à atenção ao pré-natal, parto e puerpério. Para coleta de dados, utilizaram-se formulário estruturado e roteiro de entrevista com questões referentes às características sócio-demográficas, história reprodutiva e à atenção desde pré-natal até puerpério. Para avaliar a qualidade no ciclo gravídico puerperal consideraram-se o índice APNCU, o índice proposto por Almeida e Barros (2005) e indicadores de processo recomendados pelo Ministério da Saúde. Os dados foram digitados e analisados no programa SPSS versão 18.0, por meio de técnicas descritivas uni e bivariadas. Foram calculadas distribuição de frequência, médias estimadas as razões de chances (odds ratio, OR) e intervalos de confiança de 95% (IC95%). Utilizaram-se ainda os testes qui-quadrado e exato de Fisher adotando-se nível de significância de 5%. **RESULTADOS:** Verificou-se que predominou as adolescentes que tinham de 15 a 19 anos, viviam em união consensual, tinham escolaridade até o ensino fundamental, e como única ocupação o lar. A maioria, primigesta, com baixa frequência de cesáreas anteriores e de abortamentos. A atenção pré-natal foi considerada adequada por índice de Almeida e Barros (2005), porém, de acordo com APNCU, foi intermediária. A atenção ao parto, foi intermediária para a maioria das adolescentes, visto que houve pouca utilização do partograma e da analgesia. Quanto ao recém-nascido, a atenção dispensada foi considerada adequada superior. A atenção puerperal foi intermediária, pois muitas não retornaram para revisão puerperal. Dentre os fatores associados à qualidade da atenção pré-natal, quanto maior o número de consultas, melhor a qualidade da atenção. Em relação à idade, a adolescência precoce obteve atenção pré-natal adequada. E, quanto maior a escolaridade, mais adequada a atenção pré-natal. Dentre os fatores associados à atenção ao parto, o número de consultas no pré-natal inferior a seis e a presença de antecedentes de cesárea, diminuem a qualidade desta atenção. Não houve associação

significativa entre fatores associados à atenção puerperal e a qualidade da atenção nem entre prematuridade, baixo peso ao nascer e Apgar abaixo de sete com número de consultas de pré-natal e tipo de parto. **CONCLUSÃO:** Apesar da melhoria da cobertura da ESF e atenção pré-natal adequada, o setor saúde deixa a desejar na atenção ao parto e na atenção puerperal. Portanto, é necessário organizar o serviço para acompanhar a saúde das adolescentes durante o ciclo gravídico puerperal.

Palavras-chave: Avaliação da qualidade dos cuidados de saúde; Gravidez na adolescência; Pré-natal; Parto; Puerpério; Enfermagem